

MFM ADVISOR · RADAR SEMANAL DO AGRO

Apertada por todos os lados — e a folga veio por lei

Oferta global recorde, China e UE fechando a carne, juro a 14% e recuperação judicial em alta. O único alívio da semana coube ao Congresso.

EDIÇÃO 03 · 18 DE AGOSTO DE 2026



MFM

ADVISOR RESEARCH

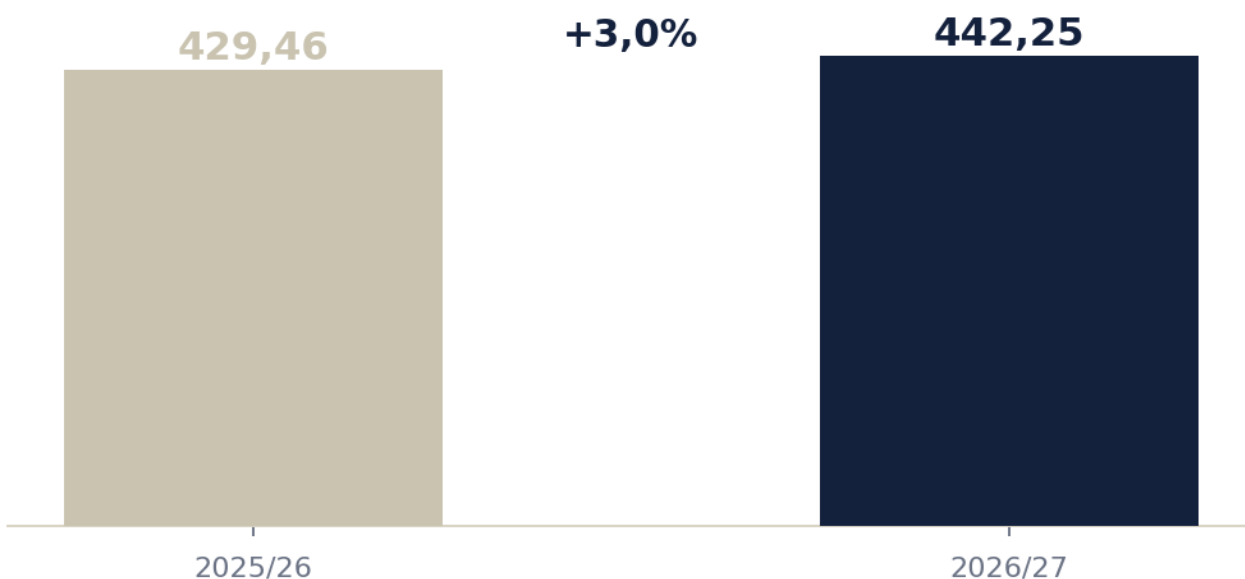
Oferta cheia lá fora, porta se fechando na carne

Mais grão no mundo e menos espaço para a proteína brasileira: os dois lados da balança pressionando a receita da 26/27.

EXHIBIT 1

Oferta mundial de soja bate recorde e tira o prêmio do preço

Produção mundial de soja · milhões de toneladas · safras 2025/26 e 2026/27



Fonte: USDA (WASDE de agosto/2026). Elaboração: MFM Advisor.

O USDA elevou a produção mundial de soja 2026/27 para **442,25 milhões de toneladas**, alta de 3,0% sobre a safra anterior, com o Brasil em 186 milhões (mais 6 Mt). O estoque global ficou praticamente estável (124,21 Mt) e o consumo subiu 2,9% — o que segura o piso —, mas a oferta recorde tira força de qualquer recuperação relevante do preço do grão.

Na proteína, o quadro é o inverso, e mais tenso. A China já consumiu cerca de **90%** da cota de importação de 2026 (1,106 milhão de toneladas), com sobretaxa de

55% sobre o excedente. Ao mesmo tempo, a União Europeia suspende, a partir de 3 de setembro, habilitações de estabelecimentos brasileiros de carne bovina, frango, equina, pescado, mel e tripas.

O efeito já aparece nos embarques: a carne bovina começou agosto **18,0% abaixo** de 2025. Para a receita da safra, é um duplo aperto — o grão sem prêmio de preço e a proteína sem o espaço de exportação que sustentava a margem no segundo semestre.

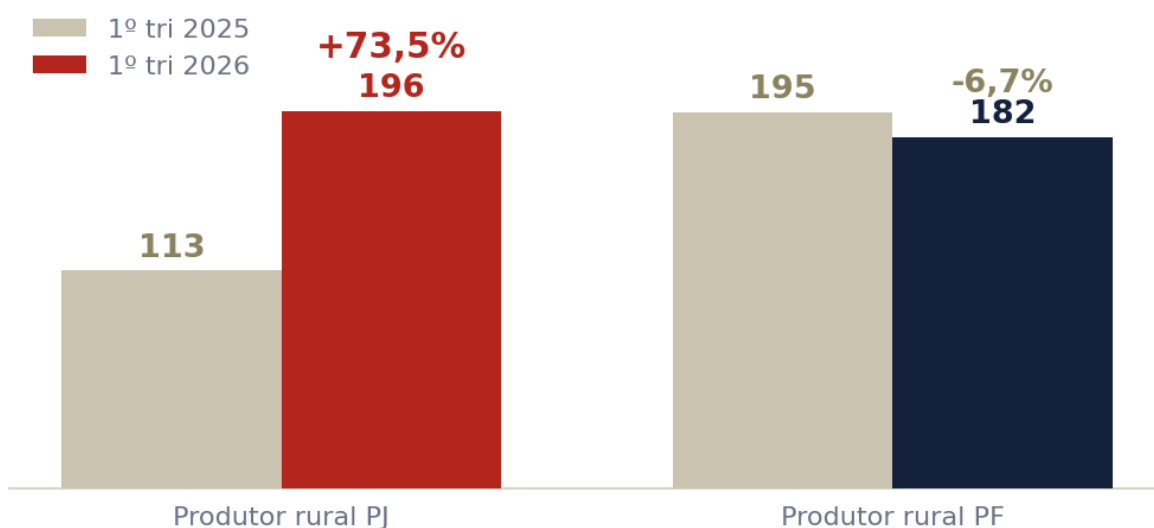
O caixa aperta antes do plantio

Juro alto, adubo caro e a fila da recuperação judicial crescendo — o custeio da 26/27 nasce sob pressão.

EXHIBIT 2

A recuperação judicial migra para o produtor-empresa: PJ +73,5%

Pedidos de recuperação judicial no agro · 1º trimestre · 2025 vs 2026



Fonte: Serasa Experian. Elaboração: MFM Advisor.

O sinal mais duro veio da **Serasa Experian**: os pedidos de recuperação judicial no agro somaram 474 no primeiro trimestre de 2026, alta de 21,9% sobre um ano antes. O detalhe pesa — o produtor pessoa jurídica saltou **73,5%** (de 113 para 196 pedidos), enquanto o produtor física recuou 6,7%. A soja lidera, com 137 pedidos. É crédito seletivo e custo alto virando insolvência.

O juro ajuda a explicar. O Copom cortou a **Selic para 14,00%** ao ano — o quarto corte seguido —, mas a ata

sinaliza juros altos por mais tempo, com IPCA de 4,44% em 12 meses. Para quem depende de crédito de mercado ou carrega estoque, 14% ainda é caro.

E o insumo não alivia. A **ureia** — maior fatia do custeio da soja — chegou perto de **US\$ 800 por tonelada** no pico de 2026, e o produtor está descoberto: cerca de 30% da safra travada. Relação de troca pior é margem menor antes mesmo de plantar.

A folga veio por lei — mas não para esta safra

O Senado aprovou o Profert. O alívio é real; a leitura precisa ser precisa.

O Senado aprovou o **Profert** (PL 699/2023), que cria até **R\$ 10 bilhões** em crédito fiscal entre 2027 e 2031 — teto de R\$ 2 bilhões por ano, com saldo transferível entre exercícios — para quem produzir fertilizante em território nacional. O texto seguiu para sanção. O alvo é o gargalo mais persistente do custo da safra: o país importa mais de 80% do fertilizante que consome, sobretudo de Rússia e China.

É atualização direta do que o Radar vinha acompanhando — na edição anterior, o Profert ainda tramitava. Mas a natureza do alívio precisa ser lida com precisão: o incentivo só corre a partir de 2027 e depende de fábrica instalada. Não muda o preço do adubo da 26/27, que está sendo comprado agora. O Profert ataca a dependência estrutural; não ataca esta safra.

O placar da semana: quatro forças contra a margem — oferta global recorde, China e UE na carne, Selic a 14% e recuperação judicial em alta — e uma a favor, que só vale a partir de 2027.

TAMBÉM NA SEMANA

Milho global. O WASDE cortou o estoque mundial 2026/27 para 274,66 Mt (-8,1%) — contraponto altista ao grão. *USDA*

Diesel. A média ANP travou em R\$ 6,94/litro, ante o pico de R\$ 7,24 em maio — custo de plantio e frete sob pressão. *ANP*

Frango. As exportações de julho subiram 29,9% em volume e 34,3% em receita — o respiro da proteína. *ABPA*

Crédito subsidiado. O BNDES aprovou R\$ 7,1 bi do Plano Safra em oito dias, 72% via cooperativas. *BNDES*

Cercada por fora, a margem se decide dentro

Quando oferta, demanda, juro e câmbio jogam contra ao mesmo tempo, a margem 26/27 se decide no que ainda é controlável.

A semana desenha um cerco: oferta mundial recorde tira o prêmio do grão, China e UE apertam a proteína, o juro segue em 14% e a recuperação judicial avança. Nada disso o produtor controla — e o único movimento a favor, o Profert, é de médio prazo.

Nesse quadro, a margem não se ganha no preço; se defende no calendário e na disciplina — travar insumo na janela certa, medir a exposição de clima e de crédi-

to, decidir com dado e não com impressão. O produtor que entra em recuperação judicial raramente quebrou na lavoura: quebrou no fluxo de caixa e no timing. É aí que a diferença se faz.

As próximas edições acompanham três termômetros: o repasse da oferta recorde ao preço da soja, a corrida por novos destinos para a carne e o ritmo da recuperação judicial no agro.

Em uma frase: com o preço travado por fora, o que separa quem atravessa a 26/27 é a gestão do que é controlável — insumo, crédito e timing.

SOBRE

SOBRE O MFM ADVISOR RESEARCH

O MFM Advisor Research produz análise independente do agronegócio a partir de dado primário — CEPEA, CONAB, USDA, NOAA e órgãos oficiais —, com método explícito, auditável e reproduzível. O Radar é o resumo analítico semanal das notícias que movem a margem da safra.

Conteúdo desenvolvido com curadoria técnica em parceria com o CIAgros/UFLA — Prof. Luiz Gonzaga de Castro Júnior (Chefe do Depto. de Agronegócio, UFLA) e Matheus Marques (Mestre em Administração — UFLA, linha de Negócios Globais e Finanças Corporativas).

Este material tem caráter informativo e não constitui recomendação de investimento, jurídica ou tributária. Dados citados com fonte e data; decisões devem considerar assessoria profissional. © 2026 MFM Advisor · Fabrício Mangia Marques.